

# aldeias

PUBLICAÇÃO QUADRIMESTRAL | JUNHO 2018 | Nº 196 | ANO 48 | 1,00 €



ALDEIAS  
DE CRIANÇAS SOS

Amor e um lar para cada criança

Em foco

Sonhar em conjunto

A tua voz

Nos olhos de uma professora - Paula Rodrigues

Constrói o futuro

De volta à escola!

Boas  
Férias!

A escola terminou...



Estamos prontos para os Dias de Sol!

## EM FOCO

Sonhar em conjunto

4



## OS NOSSOS MOMENTOS

Lei da regularização de crianças estrangeiras  
Dia da Família e 5º Aniversário do PFF  
Estadia no Marriott Lisboa Hotel  
Visitas a Aveiro e a Murtosa  
Visita à fábrica de pranchas de surf "Surfactory"

6



## ENTRELAÇOS

Ao encontro do seu lugar no mundo!

10



## A TUA VOZ

Nos olhos de uma Professora - Paula Rodrigues

12



## CONSTRÓI O FUTURO

De volta à escola!

14



## NOTÍCIAS DO MUNDO

Ataques recentes no norte de Moçambique:  
a segurança das Aldeias SOS

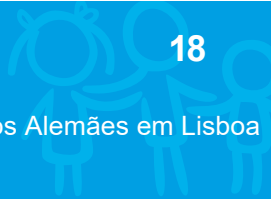
16



## OS NOSSOS AMIGOS

Doar é cada vez mais fácil!  
Apoio da Associação de São Bartolomeu dos Alemães em Lisboa

18





“ Cabe-nos a todos  
perspectivar o futuro...”

Em foco



## Jonhar em conjunto

O Verão chega e, com ele, a oportunidade de muita brincadeira, praia, sol e descanso nas Aldeias SOS, na Colónia SOS do Meco, em casa das famílias ou noutras atividades que se organizam. No verão, os dias são mais relaxados e, apesar das Aldeias SOS estarem “cheias”, sem os habituais períodos do dia em que as crianças saem para a escola, tudo parece funcionar a um ritmo mais orgânico. As manhãs são mais tranquilas e os cuidadores podem tomar pequenos-almoços em companhia sem que os “bons-dias” sejam substituídos pela célebre frase: “Hoje não vou à escola!”

Na nossa perspectiva de adultos, a Escola é (ou deveria ser) uma oportunidade de aprendizagem, crescimento e também de inclusão e socialização.

Na Aldeia SOS, “autonomia” é uma palavra importante e aproveita-se o ritmo pautado por cumprimento de horários e responsabilidades inerentes ao período escolar, para se avançar... Avançar conhecendo o meio onde se vive, o caminho para a escola, o uso dos transportes públicos, a capacidade de orientação espacial, a matemática das compras, a poesia dos encontros e reencontros...

Os adultos de referência modelam o gosto pelos estudos, deleitam-se perante os resultados escolares positivos e não desistem perante as avaliações negativas. Reconhecem o esforço dos menores, acompanham o estudo ou procuram nos nossos voluntários essa paciência e sapiência. Quando se trabalha com crianças e jovens, a programação do quotidiano parece orientar-se mais pelo calendário escolar do que pelo calendário civil.

No início de cada ano renova-se a esperança. É de extrema importância a nossa intervenção junto das direções de escola e de turma, a nossa proposta de



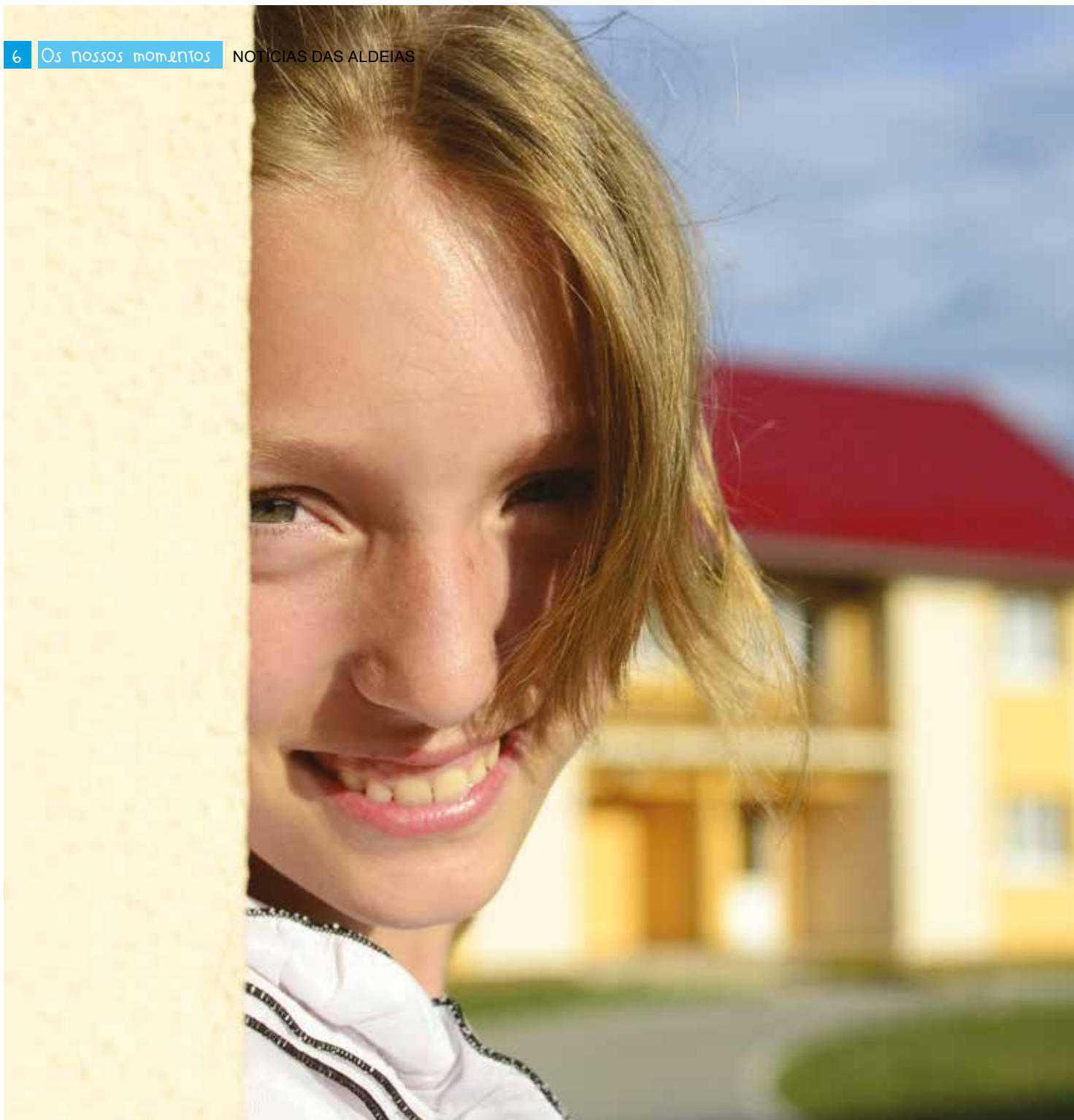
parceria constante “para o bem e para o mal”, para que a criança que ali passará grande parte do seu tempo possa ser também compreendida e/ou olhada pelo que é em toda a sua amplitude e não apenas pelo que sabe ou não sabe. Não porque vive numa Casa de Acolhimento, mas porque assim deveria acontecer com todas as crianças.

Por esta razão, começa-se muito antes do final do ano a perspectivar o próximo. Procuram-se novas escolas, com ambientes adequados, onde a “suspensão” e o castigo não sejam estratégias únicas, onde se percebe que é necessário tentar compreender as atitudes mais disruptivas para dar a conhecer atitudes novas, baseadas na empatia, onde há espaço para “tratar” as emoções para que a cabeça abra espaço ao raciocínio, à concentração, à aprendizagem, onde se considere que todos erram e que todos podem aprender com o erro. Nem sempre é possível encontrar estas respostas, muito menos em escolas com modelos pedagógicos convencionais, já por si sobrecarregadas de problemas vários. Nem sempre é fácil, nem sabemos se existem, mas cabe-nos a todos caminhar nessa direção, contribuir com aquilo em que acreditamos, criar pontes e fortalecer relações com a comunidade educativa.

Cabe-nos também a todos perspectivar o futuro em conjunto com os menores que acompanhamos. Esse futuro construído através de etapas várias onde a Escola é terreno de socalcos suportado por muros, que ajudam a fortalecer raízes e caules.

Cabe-nos a nós, adultos, sonhar em conjunto com as crianças e jovens e acreditar que, no próximo setembro, talvez se possam ouvir mais alguns entusiasmados: “*Hoje quero ir à escola!*”. Boas férias!

Cristina Cabeleira  
Diretora Técnica da Aldeia SOS de Gulpilhares



“...para que nenhuma  
criança fique excluída dos  
seus direitos...”

Os nossos momentos



## Lei de regularização de crianças estrangeiras

### Aldeia SOS de Bicesse

Numa fase em que ouvimos notícias do outro lado do atlântico sobre a aplicação de políticas de emigração com consequências chocantes para as crianças, por cá estamos na prática de implementar leis contemporâneas, integradoras e de carácter humanista.

Catarina Martins, coordenadora do Bloco de Esquerda (BE) visitou em maio a Aldeia SOS de Bicesse, que esteve na origem da criação da lei da regularização de crianças estrangeiras à guarda do Estado. Nesta Aldeia SOS existem 6 crianças que podem beneficiar imediatamente da alteração à lei, tal como muitas crianças de outras instituições. O projeto de lei do BE que foi aprovado, por unanimidade, a 18 de maio pretende dar a “proteção devida a crianças, filhas de cidadãos estrangeiros que faleceram, desapareceram ou estão em condição irregular em Portugal” e estão à guarda do Estado, agilizando “a naturalização ou a atribuição de autorizações de residência às crianças nestas condições”, reforçou Catarina Martins.



Esta lei permitirá às crianças estrangeiras mudanças tão simples como poderem jogar em competições desportivas.

Para Catarina Martins, “a lei é muito importante para que nenhuma criança fique excluída dos seus direitos” ou tenha “uma vida muito dificultada” por falta de documentação, devendo o governo atuar para que não haja atrasos na implementação das novas regras.

O projeto de lei que visa agilizar a naturalização ou a atribuição de autorização de residência a crianças estrangeiras à guarda do Estado já foi aprovado pelo Parlamento. *(Informação baseada nas notícias do Diário Económico/Lusa e RTP)*

## Dia da Família e 5º Aniversário do PFF

### Programa de Fortalecimento Familiar e Aldeia SOS da Guarda

No dia 15 de maio, Dia Internacional da Família, o Programa de Fortalecimento Familiar (PFF) da Guarda desafiou as famílias que acompanha, a apresentarem algo especial em conjunto. Com o apoio do IPDJ da Guarda que nos cedeu o seu auditório, algumas famílias cantaram, leram poemas e fizeram teatro. Foram momentos de muito convívio e gratificantes para todos. De seguida, houve um jantar amavelmente oferecido pela Quinta de Santo António, onde também estiveram presentes as famílias da Aldeia SOS da Guarda. Deixamos um especial agradecimento à Junta de Freguesia da Guarda e a todos aqueles que colaboraram connosco para que este dia fosse possível.

Três dias depois, a 18 de maio, foi a vez de festejarmos o 5º aniversário do PFF da Guarda, num lanche que juntou as famílias acompanhadas pelo programa e onde os mais pequeninos apagaram a vela.

Desejamos as maiores felicidades para todos os que tornam possível este trabalho e, sobretudo, para as famílias!



## Estadia no Marriott Lisboa Hotel

### Aldeia SOS da Guarda

No primeiro fim-de-semana de maio, que coincide com o dia da mãe, chegou a vez da Aldeia SOS da Guarda usufruir das ofertas que todos os hotéis detidos pelo Marriott estão a proporcionar às famílias SOS. Contamos a experiência da família que vive na casa com o nome “Câmara Municipal da Guarda”.

A família foi recebida de forma muito calorosa pelo Diretor-Executivo do Lisbon Marriott hotel e presidente do Business Council a que pertencem todos os restantes hotéis.



Foi o próprio Mr Elmar Derkitsch, que deu as boas vindas a todos, com um lindo ramo de flores, apresentando os elementos do staff que iriam acompanhar. A família SOS gostou muito da decoração dos quartos, com balões e cartões de boas vindas. Foi marcante a visita guiada às instalações, que pareciam um labirinto sem fim, pela sua grandeza e toda a logística que envolve o funcionamento deste hotel.

*“No workshop de Pastelaria sentimo-nos como verdadeiros pasteleiros. Gostámos de experimentar os vários materiais, as formas, o saco de pasteleiro e a experiência de meter as mãos na massa”* partilharam, com entusiasmo, as crianças e os jovens presentes.

A possibilidade de usufruir da viagem a Lisboa no autocarro turístico, foi também uma experiência enriquecedora, porque é sempre muito bom visitar a capital e viver aventuras fora de casa!

Felizmente a temperatura agradável permitiu belos mergulhos na piscina do hotel, que todas as crianças adoraram! Todo o conjunto de atividades e experiências proporcionadas fizeram ainda mais sentido, pela simpatia da equipa que fez com que as crianças se sentissem muito especiais!

**Muito obrigado, mais uma vez, aos Hotéis Marriott pela generosidade e por proporcionar momentos felizes e de lazer às nossas crianças e famílias!**

## Visitas a Aveiro e a Murtosa

### Aldeia SOS de Gulpilhares

No início de abril, crianças e jovens da Aldeia SOS de Gulpilhares visitaram a ETAR de Ílhavo cujo projeto educativo tem como objetivo sensibilizar para a preservação e proteção da biodiversidade e dos recursos hídricos. É da maior importância, educar para a adoção de atitudes ambientalmente corretas e sustentáveis. Conhecer melhor o ciclo urbano da água, foi um passo importante para esta sensibilização.

Ainda tiveram a oportunidade de visitar o Museu Marítimo do concelho, que nos proporcionou o contato com um elemento que nos é tão próximo, mas ao qual nem sempre damos a devida atenção: **o Mar!**

O bonito edifício de arquitetura moderna, premiado a nível nacional e internacional, está organizado por áreas cujos nomes sugestivos como “Praça dos Bacalhaus” ou “Sala das Conchas” convidam a entrar.







O Aquário de Bacalhaus atraiu a atenção de todos. Aí todos puderam observar belos exemplares desta espécie, de resto, tão apreciada na gastronomia portuguesa. Para finalizar, como quem visita Aveiro só ficará a perceber a cidade e as suas gentes depois de percorrer os canais da cidade de moliceiro, lá embarcaram as crianças!

Esta viagem foi tão especial que, no sábado seguinte, as crianças da Aldeia SOS voltaram a viajar rumo à Murtosa, onde foram amavelmente recebidos pelo senhor Presidente da Junta do Monte que lhes falou da importância da bicicleta naquele concelho! Sabia que mais de metade dos residentes deste concelho utilizam-na como meio de transporte? E cerca de 90% da população escolar usa-a para realizar os seus percursos diários.



A morfologia do terreno contribui de forma decisiva para este fato, favorecendo o aparecimento de iniciativas como o projeto designado de “Murtosa Ciclável”, que pretende promover este meio de transporte, amigo do ambiente e da saúde. Todos pedalarão com gosto até porque a beleza do percurso é convidativa. Para abrir o apetite fizeram ainda uma paragem no “Museu da Fábrica da Enguia”, o único museu nacional dedicado às conservas desta espécie.

Estava um dia soalheiro que permitiu realizar um passeio muito agradável com direito a um piquenique em contacto com a natureza. Uma refeição atenciosamente preparada e oferecida pela voluntária que acompanhou o grupo, em conjunto com os seus amigos. O nosso “Obrigado” por estes dias inesquecíveis!

## Visita à fábrica de pranchas de surf TurFactory.

### Aldeia SOS de Gulpilhares

Vila Nova de Gaia tem das melhores praias do país. E, ao mencionar a praia, é impossível não referir os desportos como o surf, o bodyboard ou skimming, que têm em comum: uma prancha! Assim, as crianças e jovens da Aldeia SOS quiseram saber como se fazem e por isso fomos conhecer a SurFactory onde se criam pranchas de alta qualidade utilizando as melhores técnicas de fabrico, os melhores materiais disponíveis no mercado e à medida do desejo dos clientes mais radicais. Todo o processo é super interessante, mas mais complexo do que possa parecer à primeira vista. As peças passam por diversas

fases, mas a que mais nos impressionou foi a máquina 3D, que serve para criar o “shape” da própria prancha, ou seja, a sua forma. Uma coisa é certa: da próxima vez que formos à praia (está quase!), olharemos com mais respeito para esta verdadeira “obra de arte”.





“O futuro de uma  
criança prepara-se com  
ela...”

Entrelaços



## Ao encontro do seu lugar no mundo!

Mais um ano letivo que termina...“missão cumprida!”, pensam todos, entre “pequenos” e “grandes”. A cada um o seu caminho. Para cada um a sua meta.

A possibilidade de construir trajetos formativos individuais, de acordo com o perfil de cada jovem, baseado numa avaliação criteriosa de um vasto leque de competências, desde as cognitivas às sociais e emocionais, garante à priori a margem de sucesso necessária à construção da autonomia que se pretende atingir.

Naturalmente que os caminhos se “fazem caminhando” e pressupõem erros e dificuldades, a par dos sucessos nas diversas etapas. Falamos de sucesso do ponto de vista global, já que se considera fundamental o espaço para o insucesso. O que deve ser assegurado é que esta parte da experiência não seja devastadora a ponto de afastar as crianças e jovens das suas metas e dos objetivos traçados. Tanto mais que o desenvolvimento saudável de uma criança/ jovem, apoia-se prioritariamente na definição de objetivos, e depois no resultado final do ponto de vista singular.

Falamos da capacidade de sonhar. De se projetar no futuro. De desejar algo. De ter ambição. Os jovens que não fazem este exercício, aparentemente fácil, embora distante para alguns, mas absolutamente determinante no processo de desenvolvimento infantojuvenil, vivem num certo vazio, ficam mais vulneráveis e correm mais riscos de se perder pelo caminho...E, por isso, esta é uma das nossas principais preocupações – dar espaço ao sonho e alimentá-lo com feedback e confiança, bem como preenchê-lo de experiências estimulantes e condições para que o sonho evolua mais tarde para objetivos concretizáveis, realistas e motores de busca de uma vida rica em realização pessoal.

Encontrar o seu lugar no Mundo! Único e irrepetível, o que implica saber escolher e poder fazê-lo com confiança e com os apoios necessários.

A educação e escolha de uma profissão, na qual o jovem se possa rever e através da qual possa construir uma vida profissional, encontrando o seu emprego e organizando a sua vida de forma plena, responsável e autónoma. Este trabalho requiere, naturalmente, uma predisposição e uma vontade do próprio, e depende de inúmeros fatores, incluindo aspetos de personalidade e aspirações diversas. O futuro de uma criança prepara-se

com ela, e deve partir de cada dia, na construção de si própria. O papel do adulto é, muitas vezes, o de espelho, ao reproduzir aquilo que ela ainda não sabe expressar, e ao proporcionar as condições favoráveis a que o faça.

A Mãe SOS tem essa importante responsabilidade, por ser quem melhor conhece a criança e pode, no contexto da Unidade Educativa da Casa SOS, a par do Educador



de referência, estruturar o ambiente mais favorável ao desenvolvimento de cada um, também na perspetiva vocacional. Deverá haver espaço para a reflexão e para o diálogo. Numa casa onde há crianças é fundamental que se converse muito. Que se partilhem pensamentos e anseios. Que haja momentos comuns em família e momentos individuais. Há temas e assuntos que não se falam em grupo, sob pena de expor aspetos da vida pessoal e dificuldades da esfera privada, que só devem ser abordados a sós.

A criança nas Aldeias SOS pode encontrar estas duas dimensões - a riqueza da família numerosa e o conforto da intimidade de que também necessita para organizar o seu pensamento e as suas emoções. É um processo complexo e nem sempre fácil. Uma casa cheia, os diferentes ritmos escolares, as diversas atividades do dia e as solicitações e necessidades de atenção individual, constituem um enorme desafio diário para todos. Por isso o tempo de férias é sentido como uma oportunidade de amadurecimento, de repousar e refletir, que possa levar à renovação de apostas e compromissos.

Agora é tempo de fazer diferentes planos, de preparar mochilas e sonhar... com dias mais compridos e luminosos, onde todos os problemas se resolvem com um mergulho de mar...ou com uma bola de Berlim!...



“Todas as crianças me marcaram por um motivo ou outro.”

A tua voz



## Nos olhos de uma Professora

Paula Rodrigues



Uma vez terminado mais um ano letivo, quisemos saber como é vivido o trabalho de uma das professoras destacadas pelo Ministério da Educação, que dá apoio a 15 crianças na Aldeia SOS da Guarda.

### 1. Em que valência trabalha? Quantas crianças apoia?

*Sou Professora de Apoio ao Estudo e estou destacada do Ministério da Educação, apoiando os alunos da Aldeia SOS da Guarda que frequentam o ensino básico, secundário e cursos do IEFP. Um total de 15 crianças e jovens.*

### 2. Como é trabalhar numa Aldeia SOS?

*Trabalho com os alunos da Aldeia SOS e não há palavras certas para descrever o dia a dia. Todos os dias existem situações diferentes para resolver e há dias em que corre tudo bem e outros dias que nem por isso... Realmente foi uma decisão que tomei há três anos que não sabia que seria tão desafiante. Procuo sempre o melhor para cada caso.*

### 3. Em que medida a história e vivências destas crianças influenciam o seu desempenho/ sucesso escolar?

*Influencia bastante porque as prioridades estão trocadas. São alunos que não estão tão motivados para pensar muito no futuro e, por vezes, nem no presente. A preocupação e sacrifício de estudar em vez de brincar não existe na maior parte dos casos, embora haja exceções. Nestas crianças, que vivem em contexto de acolhimento, nota-se mais a ausência de autoestima, não tendo metas definidas a atingir.*

### 4. Quais considera serem os aspetos mais diferenciadores deste tipo de acolhimento?

*Este tipo de acolhimento é o mais parecido à família tradicional. Existe uma mãe e os "irmãos" onde são vividas as partilhas e as discussões tal como uma família*

*normal. As casas têm as suas regras e estão adaptadas à personalidade dos membros da família.*

### 5. Em que medida acha que este acolhimento mais familiar, com uma figura de referência e o apoio de técnicos, influencia o bom desenvolvimento das crianças?

*A existência de uma figura de referência e apoio de técnicos acabam por ajudar estas crianças na formação das suas personalidades, na solução dos seus problemas pessoais do dia-a-dia e contribuir para a felicidade de cada um. A ausência deste apoio no passado de cada criança, acaba por ser ultrapassada aos poucos com esta modalidade, pois a referência mais importante é a família, que está presente em todas as Aldeias SOS!*

### 6. O que mais gosta na Aldeia SOS da Guarda?

*A ligação que existe entre os técnicos e as crianças. A equipa tem pessoas preocupadas, competentes, informadas e sempre prontas para agir e colmatar as dificuldades, num clima franco e confiante.*

### 7. Fale-nos de um caso que a tenha marcado, das crianças que acompanha aqui.

*No geral, todas as crianças me marcaram por um motivo ou outro. Julgo que o dia em que o Nuno\* chegou com as suas irmãs à Aldeia SOS, com apenas seis semanas, foi um dia chocante por ser tão novinho. Hoje tem quase 2 anos e é uma criança feliz com a sua nova família. Todas as crianças interagem com ele como se fosse o irmão mais novo de todos. É impressionante a preocupação dos mais velhos e da maneira como cuidam dele! Outros momentos marcantes para mim, foram quando algumas crianças mudaram de instituição. A separação para mim é muito complicada e especialmente depois de ter criado uma ligação com eles.*

### 8. O que deseja para estas crianças?

*O meu desejo é que todas tenham um futuro cheio de felicidade, sucesso e muita sorte. Que o futuro de cada um seja a realização plena dos seus projetos e sonhos, onde se sintam úteis e enquadrados na sociedade.*

**O nosso agradecimento à Professora Paula e a todos os técnicos que trabalham diariamente com as nossas crianças e jovens!**

\*Nome fictício para proteção das crianças.



“Quando for grande  
quero ser mãe e  
professora.”

De volta à escola

# Esta é a lista do que vou precisar para o início do ano letivo...

Os melhores alunos são os mais felizes. Queremos continuar a ter a maior taxa de sucesso escolar das crianças institucionalizadas (88% em 2016/2017). O ambiente familiar e o nosso modelo de acolhimento nas Aldeias SOS são, sem dúvida, fatores para que as nossas crianças tenham sucesso educativo. Ajude-nos a assegurar que esta lista está presente no próximo ano letivo e que possamos garantir às nossas crianças, os pilares para um futuro feliz e repleto de sonhos!

- 7 cadernos pautados para registar os bons momentos;
- 7 cadernos quadriculados para pintar todos os quadradinhos dos dias felizes;
- 1 borracha para apagar todos os maus momentos;
- 1 afia para continuar a crescer feliz;
- 1 régua para medir a minha felicidade;
- 1 transferidor para continuar a dar voltas no colo da mãe;
- 1 compasso para fazer o círculo da alegria;
- 1 estojo para guardar todos os meus sonhos;
- 1 calculadora não gráfica para poder multiplicar a alegria os meus irmãos.



## CONTRIBUA PARA O FUTURO DAS NOSSAS CRIANÇAS!

O seu apoio ajuda-nos a garantir a felicidade e um ensino de qualidade, adequado às necessidades de cada uma delas. Muito Obrigado!



Sim, quero ajudar nas despesas de educação das crianças com um donativo no valor de  €.

Nome

Morada

Localidade  C Postal  Tlf | Tlm

N. Contribuinte  Email



Trf.ª Bancária  
IBAN: PT50 0033 0000 50038495952 05

Pagamento Via Multibanco (Opção "Pagamento de Serviços")  
ENTIDADE 21098 Refª 100 314 922 VALOR à sua escolha

Se não quiser enviar este cupão, basta fazer o seu donativo e enviar-nos o comprovativo identificado com nome e NIF para [portugal@aldeias-sos.org](mailto:portugal@aldeias-sos.org), para emissão do recibo.

Se preferir, pode ainda optar pelo donativo online, no nosso site.



# Notícias do Mundo

“...garantir a proteção e  
segurança das crianças e  
suas famílias.”





## Ataques recentes no norte de Moçambique

### A segurança das Aldeias SOS

**A província nortenha de Cabo Delgado, em Moçambique, está atualmente a passar por uma crescente agitação civil, incitada por Extremistas islâmicos. O ponto mais próximo da ação relatada pelos extremistas é a cerca de 300 km de Pemba, a capital da província onde está localizada uma das seis Aldeias SOS do país.**

Desde 2017, um movimento de extremistas islâmicos executou uma operação em Mocimboa da Praia, atacando a polícia, instalações de administração do governo e oficiais. Os ataques resultaram em sérios desafios para as forças de segurança e defesa que têm demonstrado um nível considerável de controlo. Este facto levou os extremistas a atacar civis e infra-estruturas civis, queimando casas, igrejas, etc.

O movimento, que começou em Mocimboa da Praia, expandiu-se recentemente para outros 4 distritos: Palma, Quissanga, Macomia e Nangade, todos estes são distritos rurais, a centenas de quilómetros de distância de Pemba. As forças de segurança têm assegurado o controle da situação, na medida em que a defesa da capital também está em causa.

Devido a algumas ameaças locais, o Diretor da Aldeia SOS de Pemba foi proativo em interagir com a polícia local e com o gabinete do governador em busca de proteção para a Aldeia.

Um dos jovens da Aldeia SOS, que estava em Bilibiza a participar num curso no Instituto Agrícola, foi chamado de volta a Pemba pela equipa de atendimento SOS. A Polícia emitiu instruções para todos os residentes da Aldeia SOS (crianças, jovens, mães, assistentes sociais) sobre o procedimento de segurança, que está a ser devidamente respeitado.

Até junho, a Aldeia SOS não tinha experienciado quaisquer efeitos diretos destes conflitos. O pânico em torno dos ataques ao norte, em certa medida, desestabilizou a capital. O facto da polícia ter destacado soldados para os cinco distritos rurais afetados, resultou num aumento da atividade criminosa.

O Diretor Nacional das Aldeias de Crianças SOS de Moçambique, Simião António Mahumana, emitiu recentemente a seguinte declaração:

*“Estamos a acompanhar de perto as tensões aumentadas e a situação em Moçambique. Todas as crianças e jovens que estão sob os nossos cuidados, juntamente com nossos profissionais de saúde, estão seguros.*

*Os programas e operações das Aldeias de Crianças SOS perto de Pemba não foram afectados. Como levámos a situação muito a sério, temos trabalhado proativamente com as autoridades locais para implementação de medidas de segurança adicionais no local.*

*Neste período de incerteza, estamos a trabalhar com as entidades envolvidas para garantir a proteção e segurança das crianças e suas famílias.”*





☺ *Obrigado por  
acreditar connosco...☺*

Os nossos Amigos



Doar é cada vez mais fácil !

### Facebook e Aniversário Solidário

Foi em fevereiro que as Aldeias de Crianças SOS aderiram aos donativos via Facebook. Esta nova funcionalidade permite a qualquer utilizador desta rede social ajudar de forma simples e rápida! Uma das opções com mais sucesso é destinada aos aniversariantes, que podem realizar uma ação de angariação de fundos com os amigos desta rede social, a favor de uma causa. Qualquer pessoa que tenha uma conta de perfil pessoal pode organizar este “evento” clicando na opção “Angariação de Fundos” no seu perfil (topo do lado direito) ou diretamente na nossa página (canto inferior esquerdo). Pode ainda fazer um donativo pontual no botão abaixo da foto de capa, através de cartão de crédito e em ambiente seguro. Obrigado!



### “Ser Solidário” no Multibanco

No âmbito da iniciativa “Ser Solidário” da SIBS, realizada já há vários anos, as Aldeias de Crianças SOS voltaram, em 2018, a ser uma das causas que pode escolher apoiar através do Multibanco. Os passos são simples e pode ter acesso ao recibo (que lhe trás benefícios fiscais), no momento da doação. Para tal, basta escolher as opções

1. “Transferências/ Débitos Diretos”,
2. “Ser Solidário”;
3. “Aldeias de Crianças SOS”, seguindo os passos sugeridos.



## OBRIGADO!

Não nos cansamos de AGRADECER a quem está desse lado e torna possível o nosso trabalho, todos os dias! Os nossos Sócios, Amigos SOS, Empresas e Benfeitores Pontuais têm sido essenciais para tornar esta família mais unida e forte. Como sabe, o Estado apoia as Aldeias de Crianças SOS, mas este apoio suporta menos de 40% da nossa estrutura de custos. Porque o nosso compromisso não pode falhar, precisamos de si e de todos os que nos queiram apoiar, para mantermos os sorrisos e os sonhos das nossas crianças.

**Obrigado por ter um coração tão generoso e por acreditar, connosco, na felicidade das 380 crianças que protegemos.**

## Associação de São Bartolomeu dos Alemães em Lisboa apoia remodelação de casa na Aldeia JOJ de Bicesse

A Associação de S. Bartolomeu dos Alemães apoiou a remodelação da Casa Manuel León Kác da Aldeia de Crianças SOS de Bicesse, que acolhe 60 crianças. Este apoio também incluiu a aquisição de uma cadeira de rodas para uma criança com deficiência que reside na Aldeia.



Na reinauguração daquela casa, o Presidente do Conselho Diretivo das Aldeias de Crianças SOS em Portugal, Jorge Carvalho, salientou a importância do **“gesto generoso e solidário assumido por esta**



**Associação de empresários que dirigem algumas das mais reputadas empresas alemãs a operar em Portugal”** que assumiram o encargo das obras da casa, cuja execução acompanharam, mediante visitas locais periódicas. **“O vosso apoio é para nós um estímulo e um encorajamento a prosseguir a nossa missão de acolher e proporcionar uma casa e uma família acolhedora às 120 crianças que acompanhamos e educamos nas nossas 3 Aldeias de Crianças SOS em Portugal.”**

Já Constantin Oestermann Von Roth, Presidente da Associação S. Bartolomeu dos Alemães, salientou o compromisso da sua organização pelas causas humanitárias em particular as do acolhimento e da promoção das condições de habitabilidade e conforto às populações socialmente mais desprotegidas. **“É também um exemplo que gostaríamos que fosse acompanhado por mais empresas já que a preocupação ética pela integração e inclusão das crianças mais vulneráveis sobretudo as que foram privadas dos cuidados dos seus pais deve ser de todos.”** Obrigada!



## As nossas Empresas JOI!



Fundação  
**Bechgaard**

**Jerónimo  
Martins**



**DēLonghi Group**



**AGI**<sup>®</sup>  
AUGUSTO GUIMARÃES  
& IRMÃO LDA



**lfp** lojas francas  
de Portugal, S.A.



## As nossas sugestões



### Badoca Safari Park

Vila de Santo André  
Santiago do Cacém

Preço: 15,90 €\*



O Badoca Safari Park é um parque natural, com cerca de 450 animais selvagens de 69 espécies diferentes. Além do safari que proporciona um contacto direto com os animais selvagens, existe um show de aves de rapina e várias infraestruturas lúdicas e pedagógicas. Uma excelente oportunidade para conhecer estes animais, em plena liberdade!

**Morada:** Herdade da Badoca, apartado 170  
7501-909 Vila Nova de Santo André  
**Tel.:** 269 708 850 | **Email:** badoca@badoca.com

\*(Crianças dos 4 aos 10 anos)

### Piscina da Praia das Maças

Sintra

Preço: 4,50 €\*



Fica desmotivado só de pensar nas filas para as praias? Passe a tarde na piscina da Praia das Maças a desfrutar de momentos relaxantes e seguros em família.

**Morada:** Avenida Eugene Levy 29, 2705-306 Colares  
**Tel.:** 926 951 493

\*Crianças dos 6 aos 10 anos (preços variáveis consoante a idade e hora)

### Sea Life

Porto

Preço: 9,50 €\*



O Sea Life Porto é um oceanário com mais de 3.000 fascinantes criaturas. Pode assistir a palestras e demonstrações de alimentação gratuitas durante todo o dia.

**Morada:** Rua Particular Nº1 Castelo do Queijo, 4100-379 Porto  
**Tel.:** 226 190 400

\*(Crianças dos 4 aos 11 anos)

### Exploratório

Centro da Ciência Viva

Coimbra

De 25/6 a 27/7 e 20/8 a 14/9.  
(9-13h/14h-18h)

Preço: 8 €\*



Nas pausas letivas, o Exploratório conta com dias onde a "Ciência não vai de férias"! Jogos, experiências, histórias e até sessões de filmes são algumas das propostas do exploratório para desenvolver durante as férias escolares.

**Morada:** Parque Verde do Mondego 3040-255 Coimbra  
**Tel.:** 239 703 897 | **Email:** geral@exploratorio.pt

\*Bilhete Geral diário por cada 3 pessoas

# 360° EM RECURSOS HUMANOS



3 ANOS

RECRUTAMENTO  
E SELEÇÃO

FORMAÇÃO

CONSULTORIA

TRABALHO  
TEMPORÁRIO

OUTSOURCING

INCENTIVOS

COACHING

SMALL  
BUSINESSES

TOOLS  
FOR HUMAN  
DEVELOPMENT

1ª  
EMPRESA  
PORTUGUESA  
fevereiro 2015



Sistemas de Diagnóstico  
e Avaliação em Recursos Humanos  
NP ISO 10667-2:2014

Desde 1996



Recrutamento e Seleção  
Avaliação Psicológica  
Trabalho Temporário  
Outsourcing  
Formação e Consultoria



Outsourcing  
Trabalho Temporário  
Recrutamento e Seleção  
Formação



Trabalho Temporário  
Outsourcing



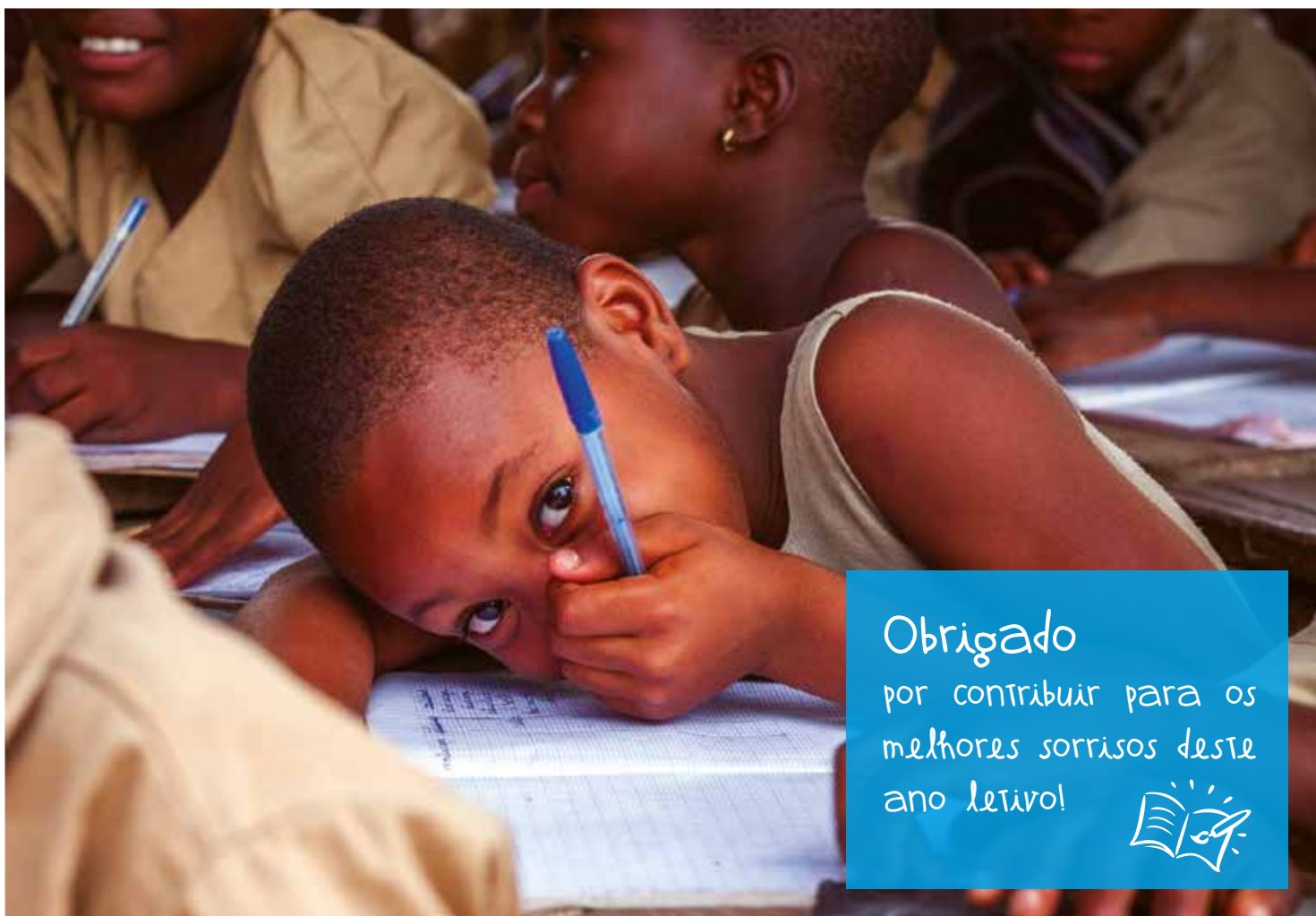
Trabalho Temporário  
Recrutamento

1º Classificado  
4º ano consecutivo

# egor

PESSOAS E NEGÓCIOS

[www.egor.pt](http://www.egor.pt)



Obrigado  
por contribuir para os  
melhores sorrisos deste  
ano letivo!



até  
breve

# Amor e um Lar para cada criança

Para mais informações contacte:

Rua José Dias Coelho, 40 r/c dto | 1300-329 LISBOA

T. 213 616 950

[portugal@aldeias-sos.org](mailto:portugal@aldeias-sos.org)

 [facebook.com/AldeiasCriançasSOS](https://facebook.com/AldeiasCriançasSOS)

[www.aldeias-sos.org](http://www.aldeias-sos.org)